

Mestrado Avançado

Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros





Mestrado Avançado Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-avancado/mestrado-avancado-geriatria-gerontologia-enfermeiros

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 28

06

Metodologia

pág. 38

07

Certificação

pág. 46

01

Apresentação

A população mundial está a envelhecer a um ritmo sem precedentes e prevê-se que o número de pessoas com mais de 65 anos duplique nas próximas décadas. Isto significa que os cuidados geriátricos são mais necessários do que nunca e que os profissionais de enfermagem devem estar preparados para enfrentar as novas exigências e desafios que esta população apresenta. É por isso que a TECH criou este mestrado especializado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros. O enfermeiro encontrará temas atualizados sobre doenças neurológicas, cuidados paliativos e avaliação da saúde do idoso. Tudo isto num formato 100% online, sem aulas presenciais ou horários fixos.





“

Atualize suas habilidades em cuidados geriátricos com o Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros da TECH e prepare-se para as novas exigências do século XXI"

O envelhecimento da população é um fenómeno global que se verifica na maioria dos países, o que levou a um aumento da procura e da exigência de profissionais com qualificação em cuidados geriátricos. Neste contexto, é cada vez mais importante estar atualizado com os conhecimentos e as competências necessárias para os cuidados especializados da população idosa.

É por isso que a TECH criou o Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros, concebido com o propósito de oferecer aos enfermeiros a atualização necessária em questões vitais como a avaliação nutricional e da pele nos idosos, distúrbios neurológicos, quedas e cuidados paliativos. Isto permitir-lhes-á desenvolver competências específicas e estar a par dos mais recentes avanços nos cuidados aos idosos.

Além disso, a abordagem prática de toda a certificação inclui a análise de casos clínicos e a utilização de conteúdos multimédia variados e ricos em detalhes, permitindo aos enfermeiros a aplicação imediata de toda a teoria em situações reais.

Acréscimo ainda o carácter 100% online do ensino, sem aulas presenciais ou horários fixos. Isto permite ao enfermeiro uma flexibilidade total, podendo decidir em qualquer altura como e quando distribuir toda a carga horária do curso. Assim, o estudo deste Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros é compatível com as responsabilidades pessoais ou profissionais mais exigentes.

Este **Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Enfermagem Geriátrica
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático proporciona informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ Especial ênfase em metodologias inovadoras nos cuidados aos idosos
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual.
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aprenderá sobre a incontinência e as quedas como problemas de eliminação e mobilidade, que podem ter consequências graves para os idosos e requerem uma atenção especializada”

“

Identificará as causas das quedas e a forma de as prevenir, sendo uma das maiores ameaças à saúde e independência dos idosos”

O seu corpo docente inclui profissionais do setor da enfermagem geriátrica que trazem para este mestrado a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Avaliará a ingestão alimentar de um paciente e como planear uma dieta adequada às necessidades nutricionais do idoso.

Terá à sua disposição um conteúdo multimédia variado e pormenorizado, incluindo aulas em vídeo, leituras complementares e casos práticos para analisar.



02

Objetivos

O principal objetivo deste Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros é capacitar o profissional de enfermagem nos mais recentes postulados científicos sobre o cuidado do paciente geriátrico e/ou gerontológico. Através de um ensino integral, o aluno adquirirá os conhecimentos e as competências necessárias para avaliar, prevenir, tratar e reabilitar as diferentes patologias e síndromes que atingem este grupo de pacientes, garantindo assim uma assistência de enfermagem integral e de qualidade.



“

Saiba mais sobre a deteção e o tratamento das patologias mais comuns na população geriátrica com o Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros. Inscreva-se agora!”



Objetivos gerais

- Atualizar o profissional em procedimentos e intervenções de enfermagem para o tratamento correto de pacientes geriátricos na unidade de hospitalização de medicina interna
- Adquirir um conjunto de competências destinadas a melhorar as capacidades dos profissionais de enfermagem que trabalham na área geriátrica
- Ter os melhores tratamentos, do ponto de vista do profissional de enfermagem, para pacientes geriátricos, atendendo às particularidades de cada caso
- Dotar os alunos de conhecimentos sobre a complexidade infinita da velhice
- Treinar e dominar a abordagem do estado psicológico da velhice
- Aprender a conceber protocolos de intervenção multidisciplinares para os idosos
- Dominar a avaliação, o diagnóstico diferencial e a intervenção na velhice
- Fornecer competências para acompanhar a velhice a partir do aqui e agora
- Descrever e ensinar os conhecimentos necessários para enfrentar as doenças do envelhecimento e a sua relação com a vida vivida



Responda aos desafios e complexidades da prestação de cuidados à população geriátrica com os conhecimentos mais recentes"





Objetivos específicos

Módulo 1. A velhice a partir do ponto de vista antropológico

- ♦ Gerir as características da velhice e as suas consequências no comportamento humano

Módulo 2. Envelhecimento: Considerações para os cuidados de enfermagem

- ♦ Diferenciar quais os fatores de risco que podemos modificar e como modificá-los
- ♦ Atualizar os procedimentos de enfermagem na avaliação exhaustiva dos pacientes
- ♦ Explicar as doenças e cuidados mais relevantes no Departamento de Medicina Interna

Módulo 3. Avaliação da saúde e da doença na velhice

- ♦ Avaliar e diagnosticar tendo em conta o tecido social e afetivo em que o idoso se encontra
- ♦ Aprender a escutar e a gerir o silêncio com os pacientes idosos

Módulo 4. O envelhecimento na perspetiva dos traços de personalidade

- ♦ Realizar e adaptar protocolos de intervenção num quadro interdisciplinar
- ♦ Desenvolver protocolos de intervenção psicossocial tendo em conta o papel do paciente na sua família

Módulo 5. Esfera nutricional no idoso

- ♦ Compreender a importância da nutrição nas pessoas idosas
- ♦ Adaptar a nutrição a diferentes pacientes, em função da sua patologia
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre as complicações que podem aparecer na diabetes, para que possamos antecipá-las e evitar que ocorram, ou saber como agir se já tiverem aparecido
- ♦ Incorporar os procedimentos para lidar com as diferentes doenças associadas à síndrome metabólica na prática diária

Módulo 6. A pele no idoso

- ♦ Desenvolver cuidados de pele adequados para os idosos
- ♦ Conhecer as patologias cutâneas mais comuns neste tipo de pacientes

Módulo 7. Esfera funcional no idoso

- ♦ Atualização dos cuidados de enfermagem especializados relacionados com a segurança dos pacientes

Módulo 8. Alterações neurológicas Deficiência cognitiva e demência

- ♦ Compreender a complexidade das perturbações neurológicas em pacientes idosos
- ♦ Identificar os problemas de saúde mais frequentes em pacientes com doenças crónicas
- ♦ Reconhecer as mudanças clínicas em diferentes situações

Módulo 9. Perturbações neurológicas e dos órgãos sensoriais mais prevalentes no idoso

- ♦ Dar resposta a alterações neurológicas que afetam os sentidos
- ♦ Descrever os cuidados de enfermagem antes e depois dos procedimentos e técnicas de diagnóstico na unidade de internamento de medicina interna
- ♦ Avaliar a importância da correta aplicação do registo de enfermagem no serviço de medicina interna, e descrever os procedimentos de implementação

Módulo 10. Esfera social no idoso

- ♦ Compreender as necessidades sociais das pessoas idosas
- ♦ Participar ativamente na criação de hábitos sociais em pacientes geriátricos

Módulo 11. O envelhecimento e a família

- ♦ Compreender e dominar a situação terapêutica para se tornar um referente para uma pessoa de idade
- ♦ Dotar-se de competências para compreender e relacionar-se com a perda dos pacientes e, a partir daí, acompanhá-los na transição

Módulo 12. A eliminação no idoso

- ♦ Conhecer as principais patologias relacionadas com o sistema excretor no domínio da geriatria
- ♦ Reconhecer os recursos materiais necessários para levar a cabo os diferentes testes de diagnóstico ou terapêuticos

Módulo 13. Quedas no idoso

- ♦ Resposta a potenciais lesões resultantes de quedas e pancadas
- ♦ Identificar situações de emergência em doentes com ETV e atualizar os procedimentos para lidar com elas

Módulo 14. Saúde na velhice

- ♦ Adquirir conhecimentos sobre as mutações e as novas formas de doença nestas faixas etárias
- ♦ Elaborar registos de vida como objetivo de tratamento na velhice e não como meio como é feito noutras idades

Módulo 15. Alterações fisiológicas e neuropsicológicas na terceira idade

- ♦ Compreender e conhecer os aspetos peculiares das perturbações mentais nesta idade
- ♦ Conhecer os aspetos clínicos e prognósticos das diferentes perturbações na velhice
- ♦ Dominar e gerir as interferências do envelhecimento nas perturbações mentais a tratar
- ♦ Aprender ferramentas de intervenção que utilizam os sentidos do paciente como cenário





Módulo 16. Psicoterapias e intervenção no idoso a partir da psicologia clínica

- ♦ Aprender as dinâmicas adequadas para a intervenção na terceira idade
- ♦ Conhecer o cérebro envelhecido
- ♦ Reorientar a terapia para uma orientação regressiva e não tanto progressiva no tempo mental do paciente

Módulo 17. Intervenção farmacológica no idoso

- ♦ Descrever e elaborar protocolos com pacientes que tomam múltiplos medicamentos para diferentes doenças crônicas
- ♦ Ser capaz de integrar a terapia ocupacional e a psicomotricidade em todos os protocolos de intervenção

Módulo 18. Conceito de stress, resposta humana associada e sequelas da situação crítica

- ♦ Ser capaz de mediar e negociar os aspetos benignos que são sobrevalorizados na velhice
- ♦ Reconhecer o sequestro emocional dos doentes da terceira idade e permitir a sua expressão num ambiente de contenção

Módulo 19. Cuidados paliativos no idoso

- ♦ Ter as melhores ferramentas para oferecer os melhores tratamentos paliativos aplicados à geriatria

03

Competências

O Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros permitirá aos enfermeiros adquirir e atualizar uma série de competências fundamentais para a abordagem integral do paciente geriátrico. Estas incluem a capacidade de realizar uma avaliação geriátrica completa, o conhecimento e a aplicação das diferentes estratégias de intervenção nas síndromes geriátricas e a deteção, prevenção e tratamento das complicações médicas mais comuns na população geriátrica.



“

Adquira competências fundamentais para uma abordagem global do doente geriátrico neste Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros”



Competências gerais

- ♦ Prestar cuidados de primeiro nível ao paciente geriátrico da área da enfermagem
- ♦ Desenvolver a profissão com respeito por outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar as competências profissionais, com especial ênfase na aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão



Desenvolve competências de avaliação, intervenção e prevenção em áreas fundamentais como a nutrição, a eliminação, as psicoterapias e as patologias neurológicas"





Competências específicas

- ♦ Realizar uma avaliação integral do paciente geriátrico
- ♦ Estabelecer as diretrizes de cuidados para o paciente geriátrico multipatológico
- ♦ Exercer os cuidados de enfermagem em doentes com síndrome metabólica
- ♦ Realizar com segurança a gestão do paciente com doença tromboembólica venosa
- ♦ Gerir e cuidar com segurança de pacientes com Ictus agudo e crítico
- ♦ Intervir adequadamente em todos os aspetos das urgências geriátricas
- ♦ Saber que o envelhecimento é o resultado de um processo de complexidade infinita
- ♦ Considerar o respeito como um antídoto para os problemas secundários ao envelhecimento
- ♦ Identificar e valorizar a importância da experiência na sociedade
- ♦ Identificar e distinguir entre saúde e doença na velhice
- ♦ Saber avaliar eficazmente a condição física na velhice
- ♦ Fazer um registo clínico adequado no idoso
- ♦ Conhecer as análises essenciais a fazer, os seus valores normais e anormais
- ♦ Gerir as técnicas e manobras essenciais do exame neurológico
- ♦ Determinar os elementos vitais fundamentais na terceira idade
- ♦ Conhecer a ideia de amizade para o sujeito e quantos amigos ele tem à sua disposição
- ♦ Determinar como foi a relação de amizade e quantos amigos teve na sua vida
- ♦ Conhecer a capacidade de viajar ou de se deslocar do sujeito
- ♦ Avaliar a coordenação motora
- ♦ Descrever o nível de fadiga ou cansaço físico do sujeito
- ♦ Dominar as mudanças de personalidade negativas e positivas que ocorrem com a velhice
- ♦ Compreender como as perturbações da personalidade influenciam a vida do idoso
- ♦ Adquirir o domínio dos conhecimentos sobre a incidência e as consequências das perturbações de personalidade esquizoide, de dependência, obsessivo-compulsiva, narcísica ou paranoide na velhice
- ♦ Dominar e compreender as dimensões da saúde
- ♦ Compreender e dominar o impacto da velhice no défice cognitivo
- ♦ Descobrir a relação com o núcleo familiar
- ♦ Descobrir e descrever a organização social da família do sujeito
- ♦ Avaliar e descobrir o grau de cansaço na vida do sujeito
- ♦ Observar e identificar o grau de aborrecimento na vida do sujeito, o grau de stress, o grau de indefesa, o grau de solidão e o grau de negligência
- ♦ Avaliar e obter o grau ou a possibilidade de suicídio do sujeito e de perturbações mentais na velhice

04

Direção do curso

O corpo docente do Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros é composto por especialistas e enfermeiros com uma vasta experiência no tratamento de doentes geriátricos. Este corpo docente aplica os seus conhecimentos práticos a todo o programa, dando a todos os temas uma abordagem orientada para o trabalho quotidiano do enfermeiro na unidade de Geriatria.



“

Aprenda com especialistas e enfermeiros com uma vasta experiência na prestação de cuidados a pacientes geriátricos, que lhe fornecerão uma abordagem prática e orientada para a realidade da prestação de cuidados a pacientes idosos”

Diretor Convidado Internacional

A Doutora Abby Altman é uma reconhecida **Psicóloga** especializada em **Antropologia e Filosofia**. Sua linha de trabalho se concentra em oferecer planos terapêuticos personalizados a pacientes com condições como **Deterioração Cognitiva** ou **Demência**, a fim de otimizar sua qualidade de vida a longo prazo.

Sua paixão pela integração da **saúde comportamental** na Atenção Primária levou-a a liderar importantes programas focados no **bem-estar mental**. Um exemplo é o **iCBT**, que promove a **resiliência neurológica**. Além disso, durante sua trajetória profissional, desempenhou papéis estratégicos, como a **Direção de Serviços de Apoio ao Cérebro e Bem-Estar** no Hospital Brigham and Women's de Massachusetts.

Por outro lado, suas habilidades de liderança em ambientes de saúde permitiram-lhe contribuir para a capacitação integral de especialistas. Dessa forma, ajudou médicos a desenvolverem uma **abordagem multidisciplinar** baseada na mudança de comportamento.

Cabe destacar que seu trabalho foi reconhecido internacionalmente em múltiplas ocasiões. Uma de suas principais contribuições é a **abordagem digital** no campo da **Psicoterapia Geriátrica**. Assim, recebeu uma variedade de prêmios por sua atuação na melhoria do acesso à **saúde mental** e no uso de **entrevistas motivacionais** para promover a mudança de comportamento nos usuários.

Firmemente comprometida com o avanço nesta área, conciliou essa atividade com seu papel como **Pesquisadora Clínica**. Assim, dirigiu múltiplas análises abrangentes sobre temas como solidão, padrões de comportamento ou a adaptação de **Terapias Cognitivo-Comportamentais**.

Além disso, é membro da **Rede de Treinadores em Entrevista Motivacional**. Nessa organização, participa do design de programas educacionais e materiais didáticos dessa técnica para diferentes contextos, desde a Atenção Primária até o manejo de Dependências.



Dra. Altman, Abby

- Codiretora de Bem-Estar Neurológico do Brigham and Women's Hospital em Boston, Estados Unidos
- Geropsicóloga no Brigham and Women's Hospital
- Líder clínica, programa iCBT no Brigham and Women's Hospital
- Psicóloga no Brigham and Women's Hospital
- Diretora de Educação em Psicologia no Brigham and Women's Hospital
- Especialista na matéria na Inflect Health Advisory
- Coordenadora Assistente de Projeto no Boston VA Research Institute
- Estagiária em Psicologia Clínica no Bay Pines VA Healthcare System
- Especialista em comportamento na Eldercare Assessment & Resources
- Doutorado em Filosofia pela Universidade Lehigh University



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo

Diretora Convidada



Dra. Giovanna Hernanz Borrego

- ♦ Chefe da Unidade de Enfermagem de Medicina Interna do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Investigadora principal e colaboradora em vários estudos
- ♦ Professora em estudos de pós-graduação relacionados com Enfermagem
- ♦ Certificado em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid

Direção



Dr. Roberto Aguado Romo

- ♦ Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia Breve
- ♦ Psicólogo em consultório particular
- ♦ Investigação em Psicoterapias de Tempo Limitado
- ♦ Coordenador da equipa de orientação em várias escolas
- ♦ Autor de vários livros sobre Psicologia
- ♦ Comunicador especializado em Psicologia em Meios de Comunicação
- ♦ Professor de cursos e estudos de pós-graduação
- ♦ Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia Limitada
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Psicologia Clínica
- ♦ Especialista em Focalização por Dissociação Seletiva

**Dra. Marina Verano de la Torre**

- ♦ Enfermeira de cuidados continuados no Hospital Universitário Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Enfermeira na Unidade de Traumatologia, Urologia e Cirurgia Torácica do Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Enfermeira na Unidade Digestiva do Hospital Universitário de Puerta de Hierro
- ♦ Professora colaboradora em seminários sobre Avaliação Geriátrica Integral como parte do curso de Enfermagem de Idosos na Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Docente no curso Atualização em Cuidados de Enfermagem para Idosos no Hospital Doutor Rodríguez Lafora
- ♦ Docente no curso de psicogeriatría no Hospital Doutor Rodríguez Lafora: Papel da enfermagem no envelhecimento ativo
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid

Professores**Dra. Virginia Mendoza Moreno**

- ♦ Enfermeira de prática avançada na Unidade de Fratura da Anca do Departamento de Geriatria do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira de Internamento de Cirurgia Ortopédica Traumatológica, Ortopediatria, e Oftalmologia do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira de Hospitalização de Cirurgia Cardiovascular e Cardiologia do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Investigadora colaboradora no estudo multicêntrico Registo Nacional de Fraturas da Anca
- ♦ Certificado em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas

Dra. Eva María Rodríguez de la Madrid

- ♦ Chefe da Unidade de Enfermagem Geriátrica e do Serviço de Urgências, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira em unidades de hospitalização médicas, cirúrgicas, geriátricas e psiquiátricas Certificado em Enfermagem, Universidade de León
- ♦ Mestrado em Investigação em Cuidados, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Técnico de Prevenção de Riscos do Trabalho, Instituto para a Capacitação, Ministério Regional do Trabalho de Madrid
- ♦ Participação em cartazes, palestras e artigos relacionados com Enfermagem
- ♦ Professora associada a programas de Ciências da Saúde

Dra. María Isabel Valadés Malagón

- ♦ Enfermeira da Unidade de Geriatria Aguda do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Licenciada em Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Salamanca
Certificado em Serviço Social pela Universidade Complutense de Madrid

Dra. Andrea Paredes Fernández

- ♦ Enfermeira de Hospitalização de Cirurgia Gerais e Sistema Digestivo do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira do Serviço de Urgências do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid

Dr. Aritz Anasagasti

- ♦ Diretor da Emotional Network e especialista em Doenças Neurodegenerativas e Inteligência Emocional
- ♦ Psicóloga especialista europeia em psicoterapia no Centro de Saúde CEP em Bilbao
- ♦ Licenciado em Psicologia pela Universidade do País Basco
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Psicogeriatrics
- ♦ Especialista em doenças neurodegenerativas na Universidade do País Basco
- ♦ Psicólogo Especialista em Psicoterapia membro da EFPA
- ♦ Psicoterapeuta certificado pela FEAP
- ♦ Certificado Europsy de Psicólogo Especialista e de Psicoterapeuta Especialista
- ♦ Membro da Zimentarri, IEPTL

Doutor Angel Fernandez

- ♦ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madrid
- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ♦ Psicólogo de Saúde Pública
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde
- ♦ Tutor responsável pela área de Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica do CEP
- ♦ Autor da técnica TEN
- ♦ Chefe de Estudos de Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Doutora Manuela Martínez Lorca

- ♦ Psicóloga da Saúde Pública
- ♦ Professora no Departamento de Psicologia da Universidade Castilla da Mancha CLM
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapias de Tempo Limitado
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento
- ♦ Licenciada em Psicologia
- ♦ Doutora em Medicina

Dra. Lucía Roldan

- ♦ Psicóloga de Saúde Pública
- ♦ Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em intervenção com terapia energética

Dra. Verónica Otero

- ♦ Chefe da Área de Intervenção Infantojuvenil com PTL no CEP de Bilbau
- ♦ Licenciada em Psicologia pela Universidade de Deusto
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Psicóloga Especialista em Crianças e Adolescentes
- ♦ Especialista em Terapia de Interação Recíproca
- ♦ Psicólogo Especialista em Psicoterapia como membro da EFPA
- ♦ Psicoterapeuta certificado pela FEAP
- ♦ Certificado Europsy de Psicólogo Especialista
- ♦ Certificado Europsy de Psicoterapeuta Especialista

Doutor Carlos Kaiser Ramos

- ♦ Médico especialista em Otorrinolaringologia e Patologia Cérvico-Facial
- ♦ Chefe do Serviço de ORI. do Hospital Geral de Segóvia
- ♦ Membro da Academia Real de Medicina de Salamanca
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Medicina Psicossomática

Dra. Bárbara Rubio Sánchez

- ♦ Enfermagem Geriátrica no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitário de León
- ♦ Enfermeira de Urgências do Hospital HM La Regla
- ♦ Enfermeira em Serviço de Urgências do Hospital Sierrallana
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de León
- ♦ Curso de Especialização em Processos e Intervenções de Enfermagem no Ambiente de Cuidados Gerais

Doutor Alberto Martínez Lorca

- ♦ Especialista Área Medicina Nuclear do Hospital Universitário de La Paz
- ♦ Médico no departamento de Medicina Nuclear de Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Especialista em medicina nuclear no Hospital Universitário Rey Juan Carlos-Quirón
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Investigador especializado no domínio do cancro e dos recetores hormonais
- ♦ Medical Education Manager
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Coaching V.E.C.
- ♦ Diretor da área de estudos neurológicos do CEP de Madrid
- ♦ Especialista em neurologia dos sonhos e dos seus distúrbios
- ♦ Divulgador da população infantil (Teddy Bear Hospital)

Dra. Mally Franchesca Veras Basora

- ♦ Enfermeiro de continuidade assistencial de geriatria no Hospital Universitário Fundação Alcorcón
- ♦ Enfermeira da área de geriatria do Hospital Ramón y Cajal
- ♦ Enfermeira na área da hospitalização da Fundação Instituto San José
- ♦ Enfermeira em consultas externas, no Serviço de Urgências, especificamente em Pediatria e Ginecologia no Hospital Quirón San José
- ♦ Enfermeira da especialista em Geriatria do Hospital Ramón y Cajal
- ♦ Prémio à Inovação e Criatividade nos Prémios FUDEN pelo estudo colaborativo "Modelo de coordenação de cuidados entre hospitais e lares de idosos"
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid)
- ♦ Mestrado em Integração em cuidados e resolução de problemas clínicos em Enfermagem

Dra. Sara Aya Rodríguez

- ♦ Enfermeira de cuidados continuados, geriatria do Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Paliativos, Fundação Vianorte Laguna
- ♦ Prémio à Inovação e Criatividade nos Prémios FUDEN pelo estudo colaborativo "Modelo de coordenação de cuidados entre hospitais e lares de idosos"
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado em Integração de Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem
- ♦ Programa de Capacitação da Especialidade de Enfermagem Geriátrica pela UDM Geriatrics no Consorci Sanitari de L'Anoia, Barcelona

Dra. Nuria María Pérez Panizo

- ♦ Enfermeira especialista em Geriatria do Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Membro do grupo de investigação de Geriatria do Instituto Ramón y Cajal
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitário La Paz
- ♦ Enfermeira do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Licenciada em Enfermagem, Universidade de Oviedo
- ♦ Enfermeira Especialista em Geriatria pelo Ministério da Educação, Ciência e Universidades
- ♦ Especialista Universitário em Gestão Clínica
- ♦ Licenciada em Antropologia Social e Cultural





Dra. Carolina Vázquez Prudencio

- ♦ Enfermagem Geriátrica no Hospital Universitário de Henares
- ♦ Enfermeira de Hospitalização e Hospitalização domiciliária no H. Universitário de Torrejón
- ♦ Enfermeira na Lar de Idosos Edalia Torrejón de Ardoz
- ♦ Enfermagem Geriátrica no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Mestrado em Investigação em Cuidados de Saúde pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade de Alcalá de Henares

Dr. Javier Álvarez Martín

- ♦ Enfermeiro de Prática Avançada em Fragilidade, Leicester Royal Infirmary, Leicester, Reino Unido
- ♦ Enfermeiro em Geriatria, Hospital Central de la Cruz Roja San José y Santa Adela, Madrid
- ♦ Residente em Enfermagem Geriátrica, Hospital Universitário Ramón y Cajal, Madrid
- ♦ Especialista em Enfermagem Geriátrica, Hospital Universitário Ramón y Cajal, Madrid
- ♦ Mestrado em Prática Clínica Avançada, Universidade De Montfort, Leicester, Reino Unido
- ♦ Mestrado em Investigação em Cuidados de Saúde, UCM, Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Podologia

05

Estrutura e conteúdo

O Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros oferece uma estrutura clara e abrangente, abordando as questões mais relevantes e atuais no campo dos cuidados geriátricos. Ao longo dos seus 19 módulos, o programa oferece uma visão ampla e aprofundada das dimensões biológicas, psicológicas e sociais do envelhecimento, bem como das principais patologias e síndromas geriátricos. Desta forma, o enfermeiro disporá de um guia prático de referência que continuará a ser útil mesmo após a conclusão da certificação.



“

O Campus Virtual estará disponível 24 horas por dia, e poderá descarregar os conteúdos para os rever a partir do seu smartphone ou tablet”

Módulo 1. A velhice a partir do ponto de vista antropológico

- 1.1. De Cícero a Marañón
- 1.2. O envelhecimento, um processo de complexidade infinita
- 1.3. "Envelhecer é a única maneira de viver muito tempo" Auber
- 1.4. A antropologia cultural e o "respeito" como palavra definidora dos idosos
- 1.5. Registo do conceito de velhice
- 1.6. O estudo da velhice na perspetiva da psicogeriatria e da psicogerontologia

Módulo 2. Envelhecimento: Considerações para os cuidados de enfermagem

- 2.1. Geriatria e gerontologia
- 2.2. Demografia e economia associadas ao envelhecimento
- 2.3. Envelhecimento: dimensão biológica
- 2.4. Envelhecimento: dimensão psicológica
- 2.5. Envelhecimento: dimensão social
- 2.6. Síndromes geriátricas
- 2.7. Farmacologia no idoso
- 2.8. Avaliação de enfermagem em geriatria
- 2.9. Recursos de cuidados para os idosos
- 2.10. Formas de convivência no idoso

Módulo 3. Avaliação da saúde e da doença na velhice

- 3.1. Saúde física e mental no envelhecimento
- 3.2. Avaliação física
 - 3.2.1. Registo clínica
 - 3.2.2. Exame físico geral
 - 3.2.3. Análises
 - 3.2.4. Avaliação neurológica
 - 3.2.5. Outros exames





- 3.3. Avaliação psíquica
 - 3.3.1. Registo clínica
 - 3.3.2. Registo vital
 - 3.3.3. Avaliação cognitiva
 - 3.3.4. Avaliação da memória e atenção
 - 3.3.5. Avaliação comportamental
 - 3.3.6. Avaliação das perturbações psicológicas mais frequentes na terceira idade
- 3.4. Avaliação social
 - 3.4.1. Sistema social de partilha
 - 3.4.2. Pertença a um grupo
 - 3.4.3. Quantos amigos tem neste momento?
 - 3.4.4. Quantos amigos tinha antes?
 - 3.4.5. Capacidade económica
 - 3.4.6. Relações recentes e antigas
 - 3.4.7. Implicação social
- 3.5. O envelhecimento social
- 3.6. Atividade física
 - 3.6.1. Autonomia no movimento
 - 3.6.2. Capacidade de deslocação
 - 3.6.3. Coordenação motora
 - 3.6.4. Nível de cansaço e fadiga
 - 3.6.5. Atividades da vida diária
- 3.7. Atividade mental
 - 3.7.1. Capacidade de leitura
 - 3.7.2. Capacidade para conversar
 - 3.7.3. Flexibilidade/rigidez de raciocínio
 - 3.7.4. Criatividade na terceira idade
- 3.8. Atividades em resolução de problemas
 - 3.8.1. Capacidade de manter uma conversa
 - 3.8.2. Sair de um monólogo
 - 3.8.3. Empatizar
 - 3.8.4. Resolução de conflitos
 - 3.8.5. Permitir relações de ganho mútuo

Módulo 4. O envelhecimento na perspectiva dos traços de personalidade

- 4.1. Estudos de personalidade e teorias sobre o processo de envelhecimento
- 4.2. O papel e a dinâmica social da pessoa idosa
- 4.3. Experiências e pesquisas atual em psicogeriatrica
- 4.4. Alterações da personalidade negativas
 - 4.4.1. Egocentrismo
 - 4.4.2. Dependência
 - 4.4.3. Dogmatismo
 - 4.4.4. Rigidez
 - 4.4.5. Intolerância
 - 4.4.6. Desobediente
 - 4.4.7. Pessimista
 - 4.4.8. Impaciente
 - 4.4.9. Desrespeitoso
 - 4.4.10. Inseguro
 - 4.4.11. Irritado
 - 4.4.12. Associável
- 4.5. Alterações da personalidade positivos
 - 4.5.1. Sinceridade
 - 4.5.2. Calma
 - 4.5.3. Despreocupado
 - 4.5.4. Discreto
 - 4.5.5. Franco
 - 4.5.6. Generoso
 - 4.5.7. Terno
 - 4.5.8. Honesto
 - 4.5.9. Humilde
 - 4.5.10. Amável
 - 4.5.11. Seguro
 - 4.5.12. Compreensivo
- 4.6. Qual é o impacto das perturbações da personalidade na vida adulta?

- 4.7. Investigação sobre as perturbações da personalidade na velhice
 - 4.7.1. Perturbação esquizoide da personalidade
 - 4.7.2. Perturbação da personalidade por dependência
 - 4.7.3. Transtorno de personalidade obsessivo-compulsivo
 - 4.7.4. Perturbação narcisista da personalidade
 - 4.7.5. Perturbação paranoide da personalidade
- 4.8. O processo de envelhecimento aumenta ou agrava as perturbações da personalidade
- 4.9. Situação do estudo e da avaliação das perturbações da personalidade na velhice

Módulo 5. Esfera nutricional no idoso

- 5.1. Avaliação nutricional do idoso
- 5.2. Necessidades nutricionais, excesso de peso e obesidade
- 5.3. Desnutrição e suplementos nutricionais
- 5.4. Sarcopenia
- 5.5. Saúde oral: avaliação e recomendações (xerostomia, candidíase)
- 5.6. Dispositivos terapêuticos, indicações e cuidados
- 5.7. Desidratação e distúrbios iónicos no idoso
- 5.8. Diabetes no idoso
- 5.9. Dietas terapêuticas
- 5.10. Ajudas técnicas para a alimentação

Módulo 6. A pele no idoso

- 6.1. Alterações dos órgãos da pele no envelhecimento
- 6.2. Lesões relacionadas com a dependência: Úlcera de pressão
- 6.3. Lesões relacionadas com a dependência: Lesões cutâneas associadas à humidade (LECASH)
- 6.4. Úlceras vasculares
- 6.5. Pé diabético
- 6.6. Úlceras de Kennedy
- 6.7. Escalas para avaliar o risco de desenvolver lesões relacionadas com a dependência
- 6.8. Tratamento de lesões de pele: Curas
- 6.9. Tratamento de lesões de pele: Superfícies de descompressão
- 6.10. Cuidados aos idosos com perda de integridade da pele

Módulo 7. Esfera funcional no idoso

- 7.1. Alterações do sistema musculoesquelético no envelhecimento
- 7.2. Avaliação funcional
- 7.3. Fragilidade
- 7.4. Doenças osteomusculares mais prevalentes nos idosos
- 7.5. Fratura da anca
- 7.6. A imobilidade e as suas consequências para os idosos
- 7.7. Deterioração funcional hospitalar
- 7.8. Pré-reabilitação e reabilitação
- 7.9. Mobilização e ergonomia
- 7.10. Ajudas técnicas

Módulo 8. Alterações neurológicas Deficiência cognitiva e demência

- 8.1. Alterações do sistema musculoesquelético no envelhecimento
- 8.2. Síndrome Confusional Aguda
- 8.3. Deficiência cognitiva e demência
- 8.4. Sintomas psico-comportamentais da demência: definição e avaliação
- 8.5. Sintomas psico-comportamentais da demência: tratamento não farmacológico
- 8.6. Restrições mecânicas nas pessoas idosas
- 8.7. Estimulação cognitiva
- 8.8. O cuidador da pessoa com demência

Módulo 9. Alterações neurológicas e dos órgãos sensoriais mais prevalentes no idoso

- 9.1. AVC
- 9.2. Parkinson
- 9.3. Disfagia: definição e classificação
- 9.4. Avaliação da deglutição
- 9.5. Avaliação da dieta e ajudas técnicas
- 9.6. Tratamento de reabilitação da disfagia
- 9.7. Alterações do sono no idoso
- 9.8. Ansiedade e depressão no idoso
- 9.9. Alterações na visão e doenças prevalentes no idoso
- 9.10. Alterações na audição e doenças prevalentes no idoso

Módulo 10. Esfera social no idoso

- 10.1. Determinantes sociais da saúde
- 10.2. Imagem social do envelhecimento
- 10.3. O cuidador
- 10.4. Incapacitação: tutor legal
- 10.5. A solidão no idoso
- 10.6. Lazer no idoso
- 10.7. Maus tratos ao idoso
- 10.8. Sexualidade no idoso

Módulo 11. O envelhecimento e a família

- 11.1. O que é a família?
 - 11.1.1. Ciclo da vida familiar
 - 11.1.2. Sociabilidade familiar
 - 11.1.3. Novos conflitos intergeracionais
 - 11.1.4. Família troncal
 - 11.1.5. A família moderna
 - 11.1.6. Organização social das relações sexuais
- 11.2. Processos reguladores da vida familiar
 - 11.2.1. Temperamento familiar
 - 11.2.2. Identidade da família
- 11.3. O processo de desenvolvimento e crescimento da família
 - 11.3.1. Geração sanduíche
 - 11.3.2. Síndrome de Tupac Amaru
 - 11.3.3. Envelhecimento da família
- 11.4. Família funcional na velhice
 - 11.4.1. Apoio às exigências e necessidades
 - 11.4.2. Parentalidade
 - 11.4.3. Responsabilidade filial
- 11.5. Estabilidade da mudança e colocação da autoridade

- 11.6. O envelhecimento dentro da família
 - 11.6.1. A família e a importância de contribuir e de ser produtivo
 - 11.6.2. Aspectos psicossociais da família
 - 11.6.3. Estrutura
 - 11.6.4. Mecanismos de ação
 - 11.6.5. A família como sistema social e de saúde na velhice
 - 11.6.6. O papel atual da velhice nas famílias do século XXI
- 11.7. A crise dos 70
 - 11.7.1. A reforma
 - 11.7.2. A dependência
 - 11.7.3. A depressão
- 11.8. A família do presente e a família do futuro
- 11.9. Qualidade de vida, família e alterações que aparecem na velhice
 - 11.9.1. A sociedade e o envelhecimento
 - 11.9.2. Como é que o nosso corpo muda com a velhice?
 - 11.9.3. Psicologia e velhice Metapsicologia
- 11.10. Envelhecer com satisfação
- 11.11. Realização das necessidades básicas na velhice

Módulo 12. A eliminação no idoso

- 12.1. Alterações do sistema excretor no envelhecimento
- 12.2. Incontinência no idoso
- 12.3. Cuidados de incontinência: pensos para incontinência, dispositivos terapêuticos e ajudas técnicas
- 12.4. Reabilitação de incontinência
- 12.5. Bexiga neurogênica
- 12.6. Infecções urinárias
- 12.7. Retenção urinária aguda
- 12.8. Obstipação e impactação fecal
- 12.9. Diarreia no idoso
- 12.10. Farmacoterapia de distúrbios de eliminação





Módulo 13. Quedas no idoso

- 13.1. Atenção imediata à queda
- 13.2. Avaliação da queda
- 13.3. Consequências da queda
- 13.4. Causas cardiovasculares da queda
- 13.5. Causas neurológicas da queda
- 13.6. Causas infecciosas da queda
- 13.7. Causas respiratórias e endócrinas da queda
- 13.8. Causas digestivas da queda
- 13.9. Causas musculoesqueléticas da queda
- 13.10. Aspectos externos da queda

Módulo 14. Saúde na velhice

- 14.1. Rever as dimensões da saúde
- 14.2. Saúde menta e emocional
 - 14.2.1. Preservação da relação tempo-espço
 - 14.2.2. Manutenção da memória a curto prazo
- 14.3. Hábitos e estilo cognitivo
- 14.4. Esquemas emocionais
- 14.5. Necessidades básicas realizadas
- 14.6. Resiliência
- 14.7. Preservação da biografia
- 14.8. Flexibilidade mental e utilização do humor
- 14.9. Saúde física
 - 14.9.1. Adições
 - 14.9.2. Doenças crónicas
 - 14.9.3. Registo de doença
- 14.10. Assistência anterior
- 14.11. Nível de stress
- 14.12. Saúde social

Módulo 15. Alterações fisiológicas e neuropsicológicas na terceira idade

- 15.1. Alterações do sistema nervoso central
 - 15.1.1. Perturbações neuropsicológicas e psicopatológicas na velhice
 - 15.1.2. Características da velhice que afetam a intervenção com medicamentos
- 15.2. Psicopatologia e neuropatologia nas perturbações da consciência e da percepção no idoso
 - 15.2.1. Fatores biopsicossociais na fadiga da vida
 - 15.2.2. Stress da vida quotidiana no idoso
 - 15.2.3. Atenção, aprendizagem e memória
 - 15.2.4. Desamparo
 - 15.2.5. Isolamento
 - 15.2.6. Solidão
 - 15.2.7. Aborrecimento
 - 15.2.8. Negligência
 - 15.2.9. O suicídio na terceira idade
- 15.3. Transtornos afetivos na terceira idade
- 15.4. Distúrbios do sono em terceira idade.

Módulo 16. Psicoterapias e intervenção no idoso a partir da psicologia clínica

- 16.1. Elementos comuns e diferenciais na psicoterapia do idoso
- 16.2. Diferentes tipos de conflitos e modelos que explicam os comportamentos de saúde e de doença
- 16.3. Cenários capazes e entrevista motivacional
- 16.4. Modificação do comportamento e psicoterapia de tempo limitado na velhice
- 16.5. Análise funcional
- 16.6. Terapia sistémica
- 16.7. MRI: terapia breve centrada nos problemas
- 16.8. BFTC: terapia breve centrada na solução
- 16.9. Escultura familiar
- 16.10. Contagem metafórica de histórias
- 16.11. Prescrições: rituais de cura
- 16.12. Receitas originais
- 16.13. Terapia estratégica e construtivismo
 - 16.13.1. Vinculação e enquadramento do paciente idoso em psicoterapia

Módulo 17. Intervenção farmacológica no idoso

- 17.1. Psicofarmacologia geriátrica
- 17.2. Fragilidade/ vulnerabilidade do idoso
- 17.3. Polifarmácia no idoso
- 17.4. Alterações farmacocinéticas
 - 17.4.1. Diminuição da água corporal
 - 17.4.2. Diminuição no teor de proteínas
 - 17.4.3. Tempo mais longo para atingir níveis plasmáticos máximos
 - 17.4.4. Maior variabilidade na obtenção de níveis plasmáticos estáveis
 - 17.4.5. Metabolismo hepático reduzido
 - 17.4.6. Redução da depuração renal
 - 17.4.7. Risco de interações
 - 17.4.8. A nova farmacodinâmica
- 17.5. Tratamento farmacológico da ansiedade no idoso
 - 17.5.1. Benzodiazepinas
 - 17.5.2. ISRS
 - 17.5.3. NI atípicos
- 17.6. Tratamento farmacológico da depressão no idoso
 - 17.6.1. ISRS
 - 17.6.2. Antidepressivos tricíclicos
 - 17.6.3. Antidepressivos duplos
- 17.7. Tratamento farmacológico da perturbação bipolar no idoso
 - 17.7.1. Lítio
 - 17.7.2. Anticonvulsivantes
- 17.8. Anticonvulsivos
- 17.9. Medicamentos para a agitação na terceira idade
- 17.10. Farmacologia da confusão
- 17.11. Medicamentos para a demência
- 17.12. Medicamentos contra a deficiência
- 17.13. Intervenção farmacológica na somatização

Módulo 18. Conceito de stress, resposta humana associada e sequelas da situação crítica

- 18.1. O que é o stress?
- 18.2. Biologia da resposta ao stress
- 18.3. Bioquímica do stress
- 18.4. Emoções básicas
- 18.5. A biologia do stress numa situação crítica
- 18.6. Desenvolvimento da resposta ao stress
- 18.7. Mecanismos de defesa psicológicos associados à situação crítica
- 18.8. Autogestão, gestão das próprias emoções
- 18.9. Proatividade
- 18.10. Criar um clima de confiança
 - 18.10.1. A importância da confiança
 - 18.10.2. Os quatro pilares da confiança
- 18.11. Escuta empática
- 18.12. Habilidades de comunicação aplicadas
 - 18.12.1. O processo de comunicação
 - 18.12.2. Diretrizes para a comunicação eficaz
 - 18.12.3. Erros comuns na transmissão de informação
 - 18.12.4. Erros comuns ao receber informação
- 18.13. Sistemas de representação
- 18.14. Gerir discussões e conversas difíceis
 - 18.14.1. Introdução
 - 18.14.2. Conversas sobre “quem tem razão?”
 - 18.14.3. Conversas sobre as emoções
 - 18.14.4. Conversa sobre identidade
- 18.15. Uso eficaz das perguntas
- 18.16. Parafrasear
- 18.17. Técnicas de influência para vencer a resistência
 - 18.17.1. Gestão da motivação
 - 18.17.2. Estratégias para facilitar a mudança

- 18.18. Conseguir um pequeno “sim”
- 18.19. Falar sobre o presente e o futuro
- 18.20. O uso do “eu” para nos expressarmos
- 18.21. Acompanhar e conduzir
- 18.22. Pôr a pessoa a fazer algo

Módulo 19. Cuidados paliativos no idoso

- 19.1. Introdução aos Cuidados Paliativos
- 19.2. Complexidade. Critérios de cuidados paliativos
- 19.3. Principais sintomas nos Cuidados Paliativos I
- 19.4. Principais sintomas nos Cuidados Paliativos II
- 19.5. Vias de administração de tratamentos medicamentosos
- 19.6. Atenção psicológica nos Cuidados paliativos. Família e luto
- 19.7. Planeamento antecipado de cuidados
- 19.8. Situação nos últimos dias, limitação do esforço terapêutico e sedação paliativa
- 19.9. Eutanásia e suicídio assistido
- 19.10. Conflitos éticos nos cuidados paliativos



Um programa específico sobre urgências em enfermagem que será fundamental para o seu desenvolvimento profissional

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

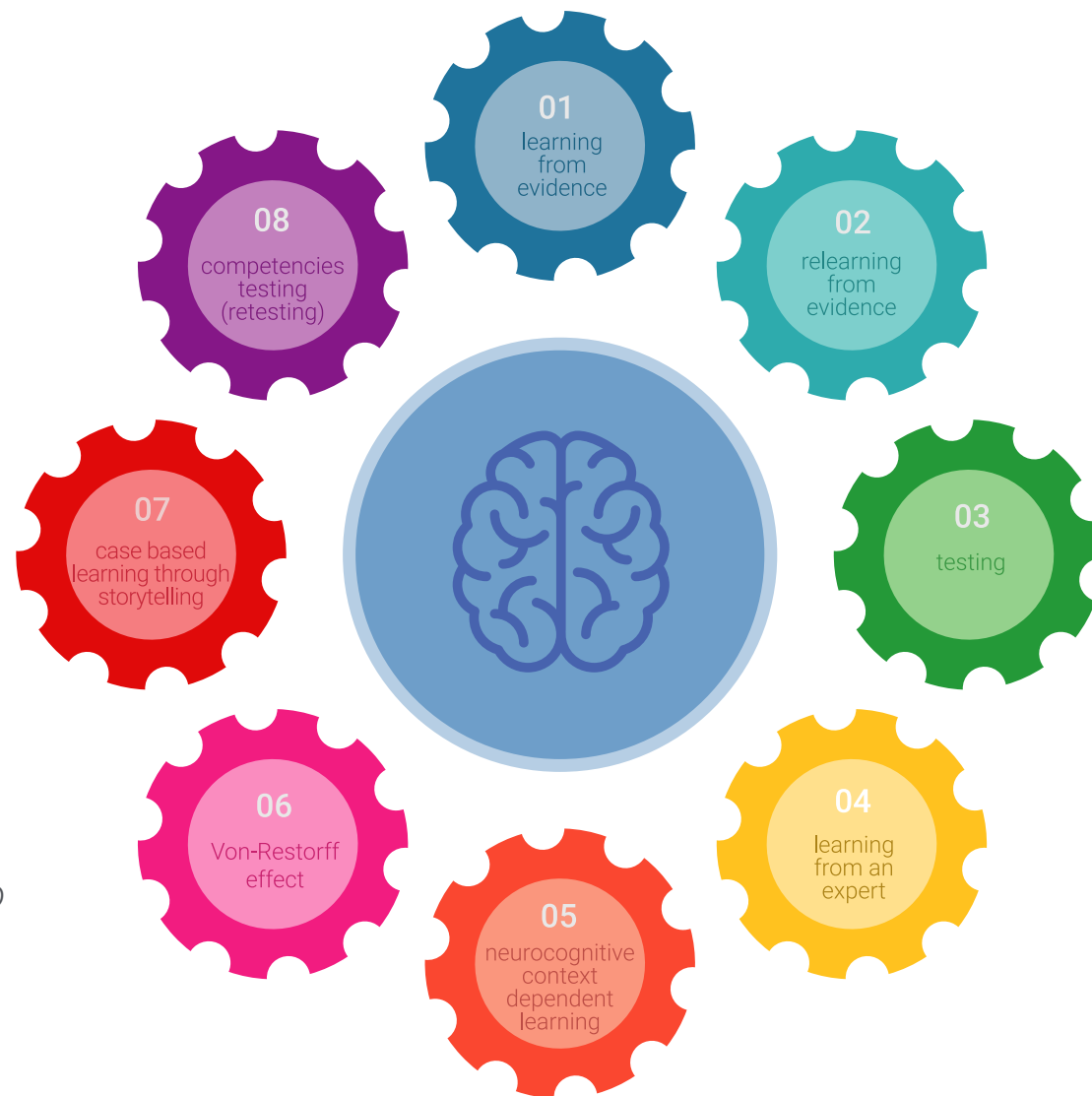


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

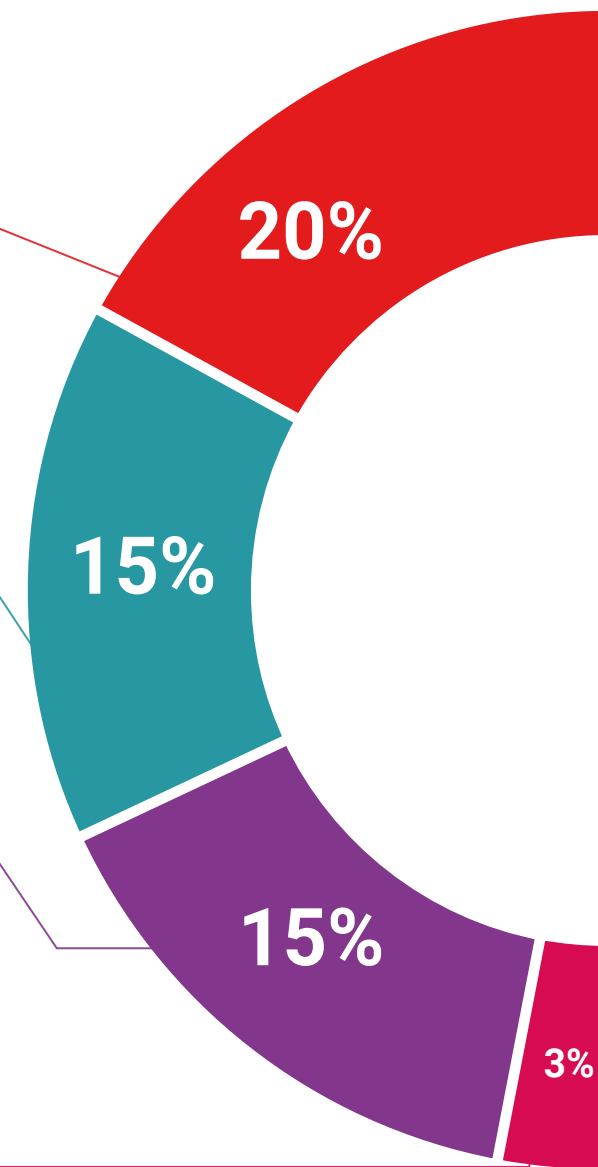
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

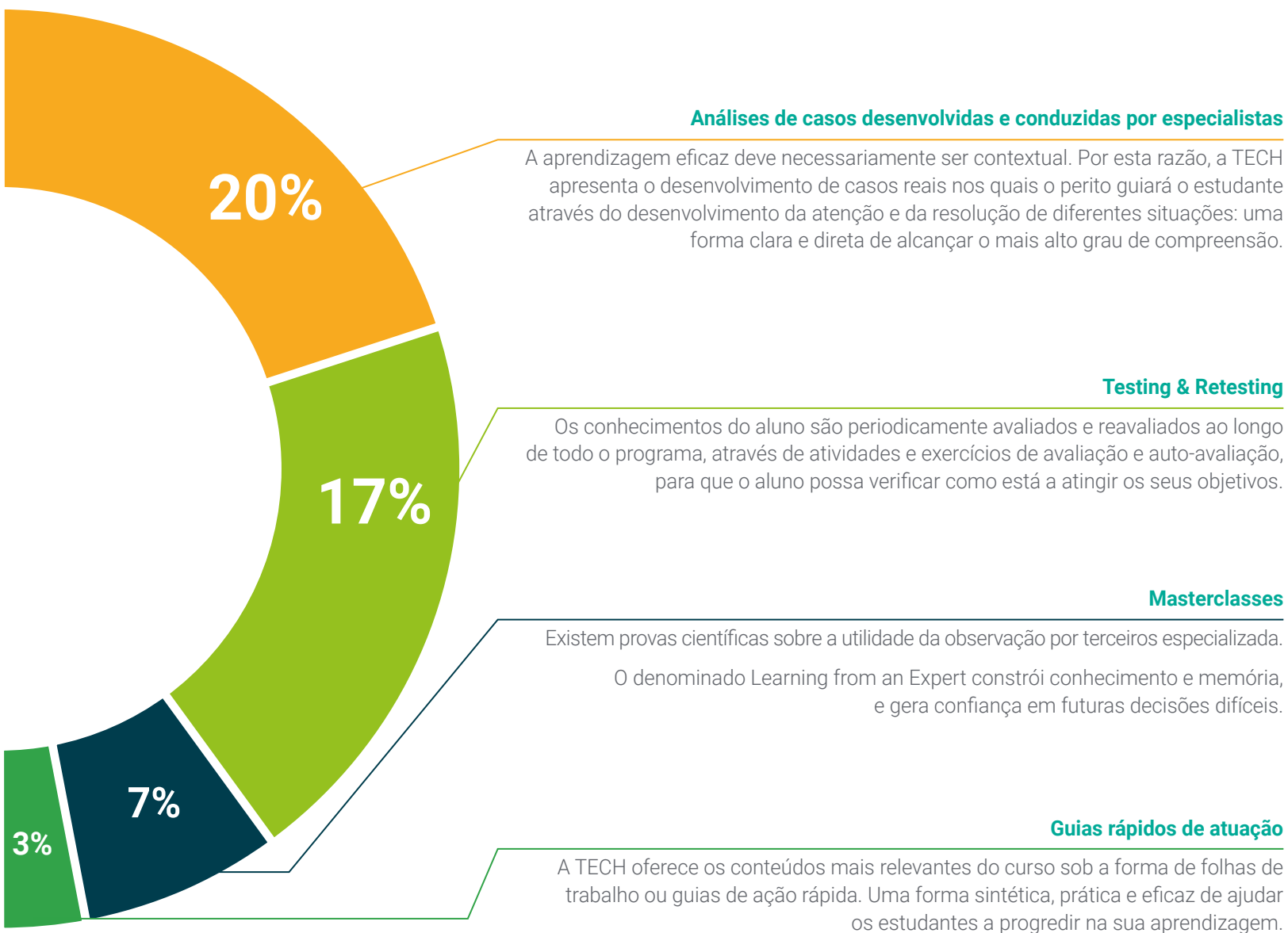
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





07

Certificação

O Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestrado Avançado emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Acreditação: **120 ECTS**



O Sr. _____, com documento de identidade _____ aprovou satisfatoriamente e obteve o certificado próprio do:

Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros

Trata-se de um título próprio com duração de 3.600 horas, o equivalente a 120 ECTS, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaa.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

Em Andorra la Vella, 13 de março de 2024



Dott. Pedro Navarro Illana
Rettore

Para a prática profissional em cada país, este certificado deverá ser necessariamente acompanhado de um diploma universitário emitido pela autoridade local competente. código único TECH: BBADCEADCEB990 techinstitute.com/titulos

Mestrado Avançado em Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros

Distribuição Geral do Plano de Estudos

Curso	Disciplina	ECTS	Carácter	Curso	Disciplina	ECTS	Carácter
1º	A velhice a partir do ponto de vista antropológico	6	OB	2º	O envelhecimento e a família	6	OB
1º	Envelhecimento: Considerações para os cuidados de enfermagem	6	OB	2º	A eliminação no idoso	6	OB
1º	Avaliação da saúde e da doença na velhice	6	OB	2º	Quedas no idoso	6	OB
1º	O envelhecimento na perspetiva dos traços de personalidade	6	OB	2º	Saúde na velhice	7	OB
1º	Esfera nutricional no idoso	6	OB	2º	Alterações fisiológicas e neuropsicológicas na terceira idade	7	OB
1º	A pele no idoso	6	OB	2º	Psicoterapias e intervenção no idoso a partir da psicologia clínica	7	OB
1º	Esfera funcional no idoso	6	OB	2º	Intervenção farmacológica no idoso	7	OB
1º	Alterações neurológicas Deficiência cognitiva e demência	6	OB	2º	Conceito de stress, resposta humana associada e sequelas da situação crítica	7	OB
1º	Alterações neurológicas e dos órgãos sensoriais mais prevalentes no idoso	6	OB	2º	Cuidados paliativos no idoso	7	OB
1º	Esfera social no idoso	6	OB				



Dott. Pedro Navarro Illana
Rettore



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento situação



Mestrado Avançado Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Avançado

Geriatria e Gerontologia para Enfermeiros